



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Lídice da Mata - PSB/BA

REQUERIMENTO Nº DE 2026
(Da Sra. Lídice da Mata – PSB/BA)

Requer a realização de Sessão Solene em homenagem aos 341 anos de existência da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Sessão Solene em homenagem aos 341 anos de existência da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos.

JUSTIFICATIVA

Homenagear os 341 anos de existência da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, sediada no Pelourinho, na cidade do Salvador, é muito mais que homenagear a longevidade da mais antiga instituição afrocatólica do Brasil. É na verdade, homenagear a fé, a luta e a resistência dos afrodescendentes na história da construção do nosso país. Criada formalmente no ano de 1685, mas que só veio a funcionar efetivamente no ano de 1710, após a construção da igreja no Pelourinho que foi iniciada em 1704 pela própria irmandade, a irmandade remonta suas ações ao século XV, no Reino do Congo Angola, quando em 1491 o manicongo Nzinga a Nkuwu foi batizado como D. João I, converteu-se ao cristianismo e estabeleceu uma aliança político/religiosa com Portugal.

Câmara dos Deputados | Anexo IV - Gabinete 913 | CEP 70160-900 - Brasília/DF
Tels (61) 3215-5913/3913 | dep.lidicedamata@camara.leg.br

Rua Jacobina, nº 64 | Ed. Empresarial Rio Vermelho - Salas 101/102 | CEP 41940-160 - Salvador/BA | Tels (71) 3240-3455/3326





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Lídice da Mata - PSB/BA

Por conta disso, a irmandade possui forte presença dos ritos e cosmogonias africanas, visto que o cristianismo, nessa região foi reinterpretado a partir de cosmologias africanas. Nesse sentido, a irmandade do rosário ganhou destaque, por possuir ritos que tinham formas repetitivas, orais e corporais que eram muito próximas das tradições africanas no âmbito da reza, do canto e da memória ritual.

Ou seja, parte dos africanos que chegaram ao Brasil como escravizados, não chegaram “sem religião”, como afirmam os colonizadores, além das suas religiões próprias, muitos deles já eram cristãos africanos, com práticas próprias e uma delas foi a devoção ao Rosário. Essa prática funcionava como estratégia de sobrevivência espiritual, social e política. Portanto, a Irmandade do Rosário dos Homens Pretos, é na verdade uma instituição afrocatólica e não apenas católica, como muitos imaginam. Representa em certa medida, uma tradução africana do cristianismo de origem europeia e no Brasil funcionou como um espaço de resistência negra a realidade escravista.

Por isso mesmo, podemos afirmar que no Brasil, a Irmandade do Rosário dos Homens Pretos não foi, nem é apenas uma devoção católica, mas uma forma de se fazer política, de se proteger espiritualmente, de se organizar comunitariamente, além de manter a identidade. Não podemos esquecer que entre os séculos XVII e XVIII, a maioria dos africanos escravizados que chegaram à cidade de Salvador, eram em sua grande maioria originários da África Ocidental (Congo, Angola, Ndongo e Matamba) e que nessas localidades havia grande familiaridades com irmandades, confrarias e devoções marianas, pois eles reconheciam em Nossa Senhora do Rosário, uma figura feminina protetora, algo muito próximo das cosmologias africanas.

No Pelourinho, a Irmandade do Rosário dos Homens Pretos, reproduz em grande medida esta estrutura hierárquica africana e funcionava, mesmo que simbolicamente, como espaço autônomo, no qual comprava alforrias, financiava funerais e administrava seus próprios recursos. Isso está presente

Câmara dos Deputados | Anexo IV - Gabinete 913 | CEP 70160-900 - Brasília/DF
Tels (61) 3215-5913/3913 | dep.lidicedamata@camara.leg.br

Rua Jacobina, nº 64 | Ed. Empresarial Rio Vermelho - Salas 101/102 | CEP 41940-160 - Salvador/BA | Tels (71) 3240-3455/3326





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Lídice da Mata - PSB/BA

nas procissões com música, na dança, no ritmo e no movimento do corpo, assim como na oralidade e na repetição, algo tipicamente africano. O culto é coletivo e não individual, estabelecendo relação direta entre religião e política. A própria presença da Irmandade no espaço físico do poder colonial que era o Pelourinho, indica essa relação. Funcionava, como um espaço simbólico de proteção e dignidade.

Hoje, a Irmandade continua dando sua contribuição para a luta da população negra em defesa da cidadania plena, por meio guarda dessa memória afro-atlântica, funcionando como arquivo vivo da experiência negra no Brasil, ao mesmo tempo que afirma a importância da contribuição da população negra na história do Brasil e reivindica o seu direito constitucional a liberdade de culto e o respeito a diversidade cultural.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres colegas para que possamos homenagear a Irmandade do Rosário dos Homens Pretos, nos seus 341 anos. Prestar essa homenagem é reafirmar a memória viva da África no Brasil, reverenciar a instituição enquanto espaço simbólico de resistência a escravidão, as discriminações e as desigualdades, bem como estimular que esse exemplo sirva de instrumento para a educação antirracista e o combate a intolerância religiosa no Brasil.

Sala das sessões, 02 de fevereiro de 2026.

Lídice da Mata – PSB/BA
Deputada Federal

Câmara dos Deputados | Anexo IV - Gabinete 913 | CEP 70160-900 - Brasília/DF
Tels (61) 3215-5913/3913 | dep.lidicedamata@camara.leg.br

Rua Jacobina, nº 64 | Ed. Empresarial Rio Vermelho - Salas 101/102 | CEP 41940-160 - Salvador/BA | Tels (71) 3240-3455/3326





Requerimento de Sessão Solene

Deputado(s)

- 1 Dep. Lídice da Mata (PSB/BA)
- 2 Dep. Lucas Ramos (PSB/PE)
- 3 Dep. Laura Carneiro (PSD/RJ) - LÍDER do UNIÃO, PP, PSD, REPUBLICANOS, MDB, Federação PSDB CIDADANIA, PODE
- 4 Dep. Tarcísio Motta (PSOL/RJ) - Fdr PSOL-REDE - LÍDER
- 5 Dep. Talíria Petrone (PSOL/RJ) - LÍDER do Federação PSOL REDE
- 6 Dep. Heitor Schuch (PSB/RS)
- 7 Dep. Lindbergh Farias (PT/RJ) - LÍDER do Federação Brasil da Esperança - Fe Brasil

